



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO
PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO 26/2023

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 026/2023
AUTORIA: VEREADOR CARLOS DA ROCHA PONTES

“DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA RUA “ B ”, LOCALIZADA NO BAIRRO, CONJUNTO HABITACIONAL SOLIDARIEDADE, SITUADA NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

A Câmara Municipal de Vereadores de Rio Verde de Mato Grosso, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, faz saber que, aprovou o seguinte Projeto de Lei do Legislativo e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

RESOLVE:

Art. 1º- A atual Rua “B” localizada no Bairro CONJUNTO HABITACIONAL SOLIDARIEDADE, passa a denominar-se **Rua LUCINDA CARDEAL DE SOUZA.**

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 26 de Setembro de 2023.

Plenário Vereadora Lídia Maria Anciães Duailibi Malhado.

Carlos da Rocha Pontes
Vereador

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI DO
LEGISLATIVO Nº 026/2023

EXCELENTÍSSIMO SENHOR CARLOS DA ROCHA PONTES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS E AOS DEMAIS EDIS DESTA CASA DE LEIS.

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação dessa Casa de Leis, nos termos dos artigos 6º e 7º da Lei Ordinária nº 1256 de 28 de julho de 2021, o incluso Projeto de Lei do Legislativo nº 026/2023 dispondo sobre a denominação de uma Rua da nossa cidade.

Trata-se de uma justa e merecida homenagem à memória **de Lucinda Cardeal de Souza**, bem como aos seus familiares, que seguem trabalhando e contribuindo para o progresso e desenvolvimento da Cidade.





ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO





ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

JUSTIFICATIVA

HISTÓRICO

No dia 30 de junho de 1933 na Fazenda Água Nova, localizada próxima ao Distrito de Rio Verde, de propriedade de seu avô materno, nasceu **Lucinda Cardeal de Souza**. Sua mãe, Albina Benevides de Souza era filha de José Herculano de Souza Benevides (Natural de Jataí, Estado de Goiás) e Maria Francisca de Souza Benevides (Natural de Coxim). Já seu pai, o Francisco Cardeal de Souza, era filho José Galdino Cardeal de Souza (Natural do Estado de Goiás) e Ana Eulália de Souza (Natural de Coxim).

O dono da Fazenda Campo Alegre, Américo de Souza Brito, não possuía herdeiros e partilhou sua fazenda em três partes. Uma das partes deu origem ao Município de Rio Verde de MT, outra parte ficou de herança para a mãe de Lucinda, a Albina, e a terceira parte para o seu tio Vidalino, por serem afilhados de Américo.

No dia 31 de janeiro de 1952, quando estava com dezoito anos, casou-se em Rio Verde com o barbeiro Ângelo Vaz da Silveira, conhecido como Fiinho, que chegou em Rio Verde no ano de 1944, proveniente do município de Rio negro. Na época do casamento seu pai, o Francisco Cardeal de Souza, já era falecido. Seu pai faleceu jovem, aos 36 anos de idade, vítima de *crupe*, após ter tomado chuva enquanto apartava o gado, deixando viúva com seis filhos pequenos. Depois de casada, passou a assinar Lucinda Cardeal da Silveira.

Durante certo tempo, moraram na chácara que Lucinda recebeu de herança da sua mãe, proveniente da partilha da Fazenda Campo Alegre, que ficava no antigo campo de aviação em Rio Verde, onde seu esposo trabalhava como agricultor, vendia sua pequena produção na cidade e cuidava de cavalos. Já Lucinda criava galinhas, cuidava da casa e das crianças.

Lucinda era excelente costureira, e além de costurar para família, trabalhava costurando para fora.

Teve todos os filhos em Rio Verde, e todos nasceram de parto normal, quase todos com a parteira vó Margarida, exceto a primeira (Francisca) e a última filha (Ângela), porque nas duas ocasiões, a vó Margarida estava viajando e não pôde fazer o parto. São seus filhos:

Francisca Cardeal Gutierrez casada com José Carlos Gutierrez (In memória), tem 2 filhos. Nasceu em 20/11/1952, formada em Pedagogia e sempre trabalhou como Professora, tanto da rede pública quanto na rede privada em escolas de sua propriedade. Hoje reside em Campo Grande.

Conceição Vaz da Silva casada com Felicíssimo da Silva (In memória), tem 4 filhos. Nasceu em 8 de dezembro de 1953. Já foi Diretora da Escola Thomás Barbosa Rangel e Secretária Municipal de Saúde de Rio Verde. Hoje reside em Campo Grande.

Joana Vaz de Abreu casada com Tomáz Gomes de Abreu, tem 33 filhos. Nasceu em no dia 24 de junho de 1955. Trabalhou com Professora e hoje mora em uma chácara próxima a Rio Verde.

Doart Vaz Cardeal, tem 3 filhos, e hoje, está casado com Carlinda Gomes de Almeida Cardeal. Nasceu em 1.º de maio de 1957. Trabalhou na Câmara Municipal de Rio Verde e foi Vereador de Rio verde. Reside em Rio Verde.

Eduardo Vaz Cardeal casado com Júlia Silva Araújo Cardeal, tem 2 filhos. Nasceu em 19 de maio de 1959. Profissional autônomo, hoje é proprietário de uma pastelaria em Campo Grande, a qual carinhosamente deu o nome de “Cantinho da Lucinda”.





ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

Aldo Vaz Cardeal casado com Enilda Gomes Síppel Vaz, tem 3 filhos. Nasceu em 15 de dezembro de 1960. Profissional autônomo, foi proprietário da Lanchonete Casa Nostra em Rio Verde.

Evaldo Vaz Cardeal, tem 1 filha, casado com Maria Higínia dos Santos. Nasceu em 15 de outubro de 1964. Formado em Educação Física, já foi jogador profissional de futebol e hoje é professor da rede municipal em Campo Grande.

Ângela Maria Vaz Cardeal Lima casada com Wagner José de Lima, tem 2 filhos. Nasceu em 12 de setembro de 1965. Dedicou a vida para cuidar da família, esposo, filhos e netos.

Filhos da Lucinda e Fiihno:

Fileira de cima, da esquerda para direita: Evaldo (Biá), Aldo, Eduardo e Doart. Fileira de baixo: Ângela, Joana, Conceição e Francisca (Chiquita).

Seus oito filhos são pessoas de bom caráter e participaram de uma forma ou de outra da construção de Rio Verde de MT-MS.

Católica temente a Deus e à Nossa Senhora, sempre frequentou à missa e às festas promovidas pela igreja, como a festa do mês de maio. Todos os anos, o casal Lucinda e Fiihno realizavam em sua casa, um terço no dia de São Sebastião, comemorado em vinte de janeiro, onde esperavam os convidados com um café da manhã e mais tarde serviam um delicioso almoço, reunindo a família e amigos, proporcionando grande alegria a todos.

Lucinda cozinhava muito bem, mas a sua especialidade era o maravilhoso pastel, com uma massa sequinha de dar água na boca. Tiveram uma lanchonete onde vendiam salgados, que se chamava *Novo Mini Lanches* Além de





ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

vender salgados na sua lanchonete, fornecia salgados para a cantina da Escola Thomaz Barbosa Rangel. No dia 1.º de Junho de 1979, Rio Verde de MT teve ampla visibilidade nacional em virtude da publicação que saiu na Revista Placar, contando a história da construção do Campo do Latinha, em que seu esposo Ângelo Vaz da Silveira, seu Fiinho, com seus 4 filhos e amigos fizeram. Lucinda como boa Mãe de família, zelava por todos, ajudando a cuidar das crianças que jogavam futebol.

Por volta de 1983, por falta de incentivo e apoio ao futebol no município, Fiinho desistiu do sonho de renascer o futebol em Rio Verde e acabou com o *Campo do Latinha*, cujo local virou uma chácara e nova residência do casal Lucinda e Fiinho, e assim, se mudaram-se da frente a Praça das Américas, na Rua Barão do Rio Branco.

A casa da Rua Barão do Rio Branco foi vendida, e no local passou a funcionar a lanchonete Iraréus que, durante muito tempo, foi o ponto de encontro mais movimentado da cidade de Rio Verde.

Na chácara (antigo Campo do Latinha), criavam vacas e vendiam o leite produzido, além de galinhas e porcos; formaram um farto pomar com muitas espécies de manga que adorava mostrar para os visitantes.

No ano de 2009 Lucinda ficou viúva, Fiinho faleceu aos 84 anos de idade, em decorrência de um infarto fulminante. Foi sepultado na cidade de Rio Verde de MT.

Sem sombra de dúvidas, Lucinda foi uma grande parceira do esposo, sempre apoiou suas decisões, mesmo quando não concordava muito com elas... dizia que o importante era vê-lo bem.

Os filhos contam que nunca assistiram a uma briga do casal, às vezes até percebiam que estavam emburrados um com o outro, mas disfarçavam para ninguém perceber. Nunca desistiram da felicidade.

Cidadã rio-verdense, Lucinda, seu esposo e seus oito filhos são pessoas que marcaram Rio Verde de um modo geral, e suas histórias servem de inspiração às futuras gerações, para que nunca deixem de acreditar em seus sonhos e na possibilidade de suas realizações. Foi, um exemplo de esposa, mãe e cidadã.

Faleceu no dia 08/10/2021 aos 88 anos e foi sepultada no cemitério de Rio Verde, ao lado do seu esposo.

Carlos da Rocha Pontes
Vereador

RIO VERDE DE MATO GROSSO/MS, 25 de Setembro de 2023

Ver. Carlos Da Rocha Pontes
Presidente(a)

